

Aspectos de diferentes concepções de currículo
Prof.a Dr.a Elisa Maria Cordeiro da Paixão

Concepções Aspectos	tradicional Centrado no conteúdo	Tecnicista no processo	Mentalista Humanista No aluno	SOCIO Centra social
Concepção Geral de Currículo	Semelhante à de programa: rol de conteúdo. a serem passados (tradição cultural) da sociedade	Instrumento de controle do processo educacional	Instrumento para provocar e apoiar o desenvolvimento do aluno	instru desen comp proble social
Fontes do currículo	Tradição educacional opinião de especia. conhecimentos anterior.	Conhecimentos úteis para a montagem do plano e para o seu funcionamento	Informações sobre o aluno	inform situaç aluno
Objetivos	Os propostos tradicionalmente: as aprendizagens	úteis para o funcionamento do plano	Ligados ao desenvolvimento do aluno	ligado ao de espíri conhe de atu

Aspectos de diferentes concepções de currículo (Continuação)
Prof.a Dr.a Elisa Maria Cordeiro da Paixão

Concepções Aspectos	tradicional Centrado no conteúdo	Tecnicista no processo	Mentalista Humanista No aluno	SOCIO Centra social

Conteúdo	tradicionalmente ensinado	escolhido Segundo critérios de relevância, possibilidades e necessidades	Adequado ao nível do aluno e ao seu desenvolvimento	que si instru defini para a
Condição de Ensino	Sala de aula, giz, lousa e materiais auxiliares	os anteriores e todo instrumental que possa facilitar a aprendizagem	Adequadas ao interesse dos alunos e ao seu desenvolvimento	Não re os pos intere cada s
Avaliação	do aluno e do conhecimento que tem do conteúdo	Funcionamento geral do plano em função do alcance dos objetivos	Das realizações progressivas do aluno, nos campos intelectual, físico e emocional	atuaçã frente releva

Currículo e Concepção educacional (I)


Prof. Dra. Elisa Maria Cordeiro da Paixão

Conc.Educ. Currículo	Preocupação dominante da educação	Concepção de currículo - Enfoque dominante	Fonte do currículo	O qu
Tradicional	transmissão da Herança cultural	Organização de ensino visando a transmissão do Conteúdo	tradição educacional	Conh próp

Tecnicista	ajustamento às condições sociais	o próprio currículo	Conhecimentos úteis para a instalação e o funcionamento do próprio currículo	comp deter
Cogniti vista	Desenvolv. intelectual e cognitivo do Aluno.	desenvolv. Cognitivo do aluno	conhecimento do processo cognitivo do aluno e conhecimento da própria estrutura do conhecimento em si	Pass cogn
escola nova	desenvolvimento integral do aluno criança	o homem enquanto ser pensante, com uma parte física e uma emocional que interfere em seu pensamento	Conhecimento do processo cognitivo, conhecimento, do ponto de vista epistemológicos	Prob organ psico
HUMANISTA	desenvolvimento emocional e integral da criança	o homem integral com relevância ao desenv. emotivo e ao conhec. do próprio eu	- conhecimento da personalidade e desenvolvimento do próprio aluno	prop do pr
Mudança social	modificação das condições sociais	preparo para a mudança das condições sociais	Conhecimento sobre a situação social e sobre o aluno	conh defin e pro soluç

Currículo e Concepção educacional (II)

Prof. Dra. Elisa Maria Cordeiro da Paixão

 Concepção . Educac. Conc. De Currículo	Preocupação dominante da educação	Explicações sobre o conhecimento humano e sobre a aprendizagem	Modelo de Plan
Tradicional	transmissão da Herança cultural	Homem aprende a realidade exterior tal como ela é e quando aprende, desenvolve suas faculdades mentais - senso comum e Psicologia das faculdades–	Apenas conside ser transmitido, educacional e o lógicos

Tecnicista	ajustamento às condições sociais	Empirismo – positivismo Comportamentismo e neo comportamentismo	Sistêmico , dito “técnico”
cognitivista	Desenvolvimento intelectual e cognitivo da criança	Estrutura mental e gnoseológica do homem permite que ele conheça o mundo. Psicólogos que se preocupavam com a parte intelectual do aluno e com os seus aspectos gnoseológicos Ex. Jean Piaget, Bruner, etc	Planejam. não s considerações s material, mas pr a atuação do pr possibilitar o de Planos obedece e psicológicos
escola nova	desenvolvimento integral da criança	Empirismo - Psicólogos preocupados com o desenvolvimento integral do aluno, mas também fixados na criação e desenvolvimento de aspectos cognitivos. Ex Dewey	Planejamento n preocupa com o e a preparação despertar a apre depois ampará- se necessário. C Segundo critério lógicos

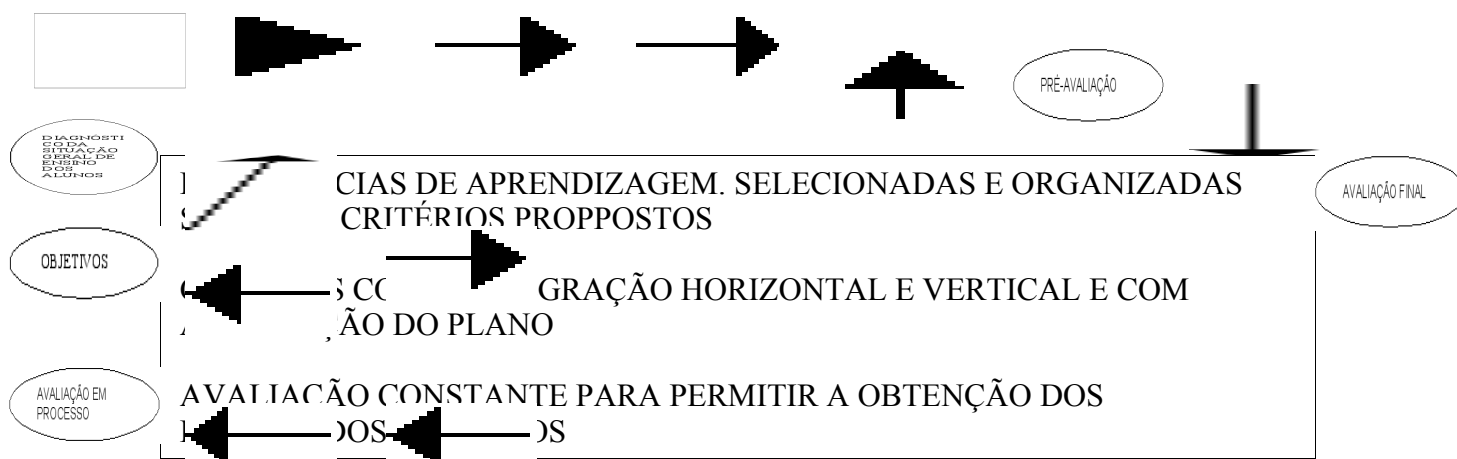
HUMANISTA	desenvolvimento emocional e integral da criança	Pouca preocupação com o conhecimento em si. Maior empenho nos aspectos emocionais e “pessoais” do homem Psicologias não diretivas	Planejamento n inclui o preparo ambiente para a o desenvolvimento educando. Prog critérios psicoló
Mudança social	modificação das condições sociais	Homem apreende o mundo graças às suas estruturas mentais desenvolvidas e expressas pela experiência coletiva. Representada pelas linguagens. Psicologias que se preocupem com o desenvolvimento integral da pessoa.	É em processo. conhecimento d e das necessida Aproxima-se do execução de “P

REPRESENTAÇÕES ESQUEMÁTICAS DE PROPOSTAS CURRICULARES

TRADICIONAL

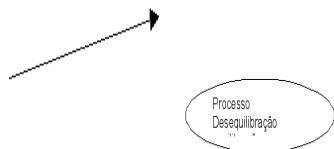


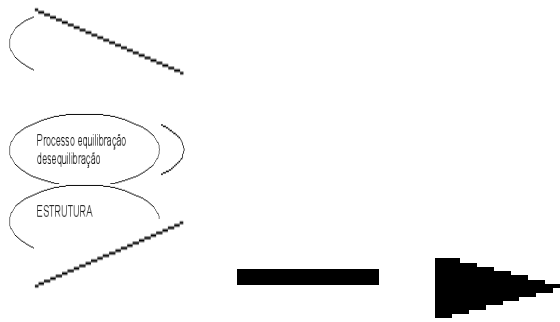
TECNICISTA



REPRESENTAÇÕES ESQUEMÁTICAS DE PROPOSTAS CURRICULARES

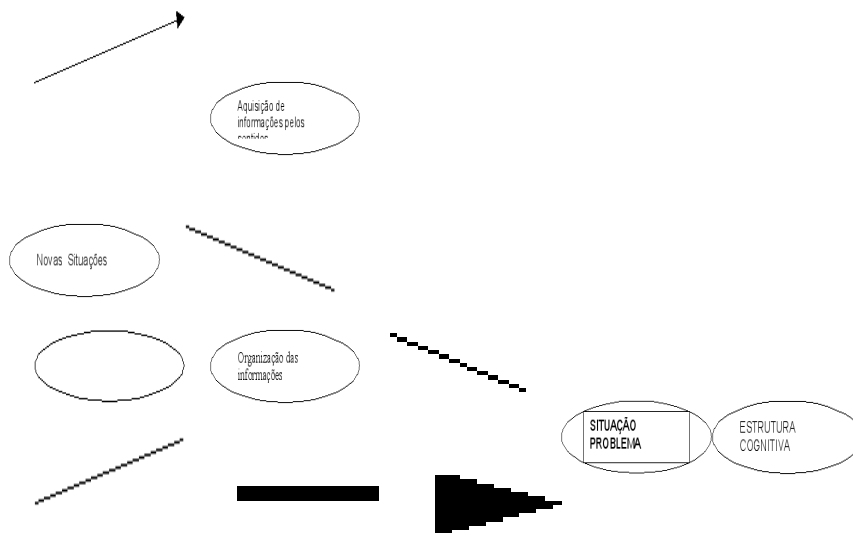
MENTALISTA CURRÍCULO EM CONSTRUÇÃO



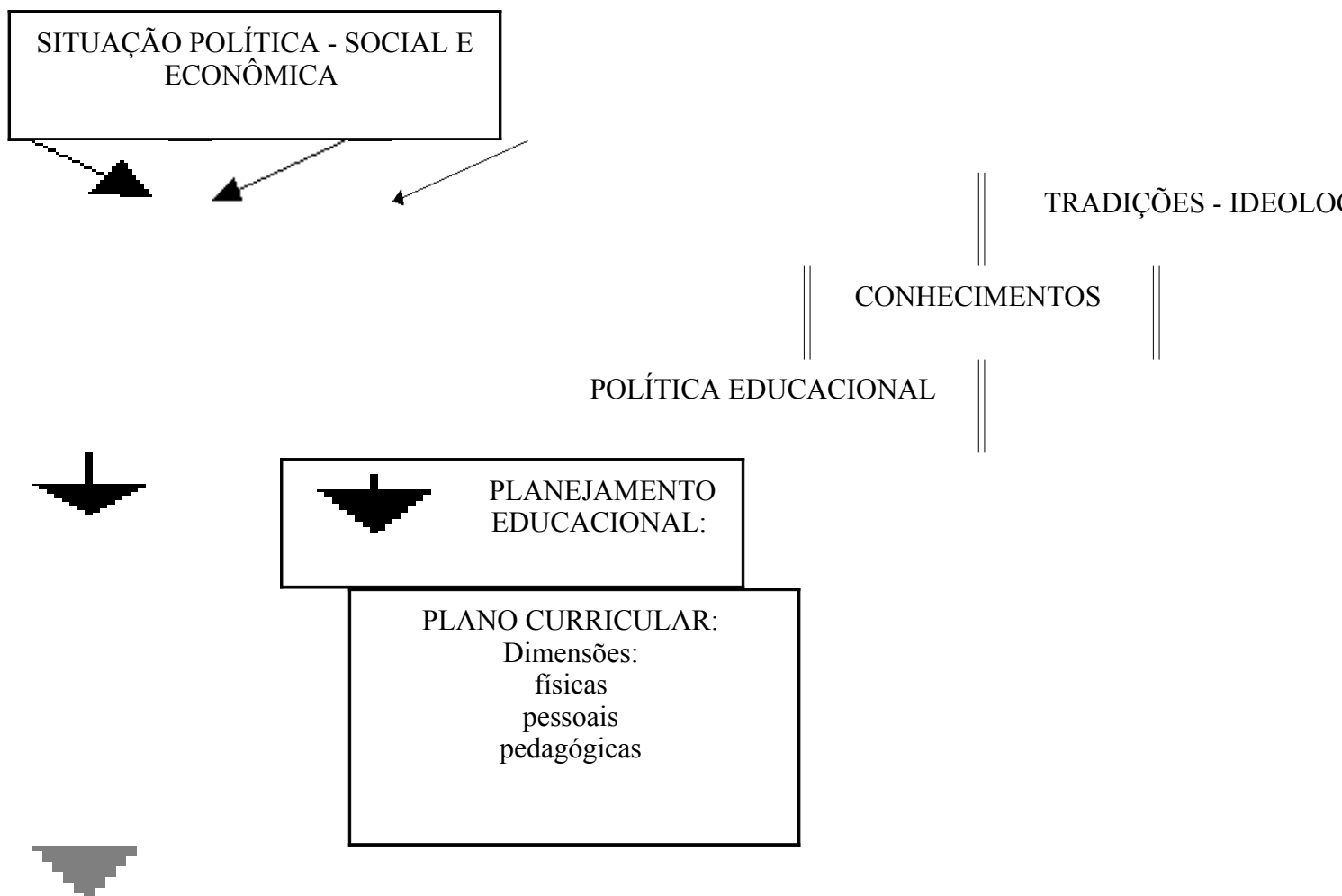


CONCEPÇÃO MENTALISTA DEWEY

CURRÍCULO EM CONSTRUÇÃO



PLANO CURRICULAR - ESQUEMA GERAL





DIMENSÃO FÍSICA



Acomodações

Material

Recursos



De acordo com :

- as necessidades e aspirações da clientela que irá atender
- e
- as determinações legais

DIMENSÃO PESSOAL

Pessoal Administrativo:
Quem ocupa qual cargo
Quem faz o que

Pessoal Auxiliar:
quem faz o que

Pessoal docente:
- formação e conhecimentos
- características
- atitudes, Atuação

- Pessoal discente:
Proveniência
Faixa etária



Características do desenvolvimento Físico, emocional, psicológico, cognitivo.
- Necessidades, aspirações

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

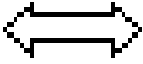
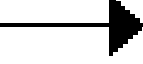



PORQUE E PARA A ESCOLA VAI FUNCIONAR - **Fins e Objetivos**
(o que pretende englobar em cada faixa etária que vai atender)

O QUE VAI TRATAR
Conteúdo, áreas do conhecimento e áreas do desenvolvimento infantil que vai abrange

COMO PRETENDE FAZÊ-LO:
Organização geral do processo e procedimentos de ensino que irá usar para alcanças suas metas e objetivos :
- qual calendário vai adotar
- qual horário
- nas horas escolhidas, quais atividades irá desenvolver
- Com qual distribuição anual, mensal, semanal e diária

Planejamentos :
- de curso, anual, semestral
mensal , semanal, diário:
- planejamento de aula

DIMENSÕES DO CURRÍCULO

 DIMENSÕES	NO QUE ESSA DIMENSÃO ATUA
 I –filosófica e/ou ideológica- <i>Maneira de encarar o Mundo, o homem e à própria Educação</i>	- escolha do modelo curricular - elaboração total desse modelo
 II - ética e moral <i>Conjunto de valores, regras de Procedimento</i>	- escolha de fontes do currículo - proposição dos objetivos do currículo
 III - Teórica- <i>- Idéias e conhecimentos sobre a Escola, o ensino e o processo de aprendizagem.</i> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Concepções:</i> • <i>Sociológicas ,Psicológicas e Didáticas escolhidas e utilizadas.</i> 	Conceituação da estrutura e o funcionamento do currículo
 IV Prática- <i>Atuação educacional Atuação pedagógica</i>	Funcionamento do processo Educacional(estratégias, procedimentos). - Funcionamento do currículo

PARADIGMA - CURRÍCULO EM CONSTRUÇÃO

VARIÁVEIS QUE INTERFEREM NA CONSTRUÇÃO DE UM CURRÍCULO:

TIPO I - Características do ambiente Sócio cultural

TIPO II - Fatores de contingência

TIPO III - O Aluno

TIPO IV - Critérios ou Padrões de Avaliação

VARIÁVEIS

VAR. TIPO I Características do ambiente Sócio cultural	VAR. TIPO II Fatores de Contingência	VAR. TIPO III O Aluno	VAR. TIPO IV Critérios ou Padrões de Avaliação
---	---	--------------------------	---

Fontes de Predição	Fatores de Contingência	Aluno, dentro e Fora da escola	avaliação
--------------------	-------------------------	--------------------------------	-----------

--	--	--	--

Universo sócio Cultural onde Indivíduos vivem	A escola enquanto instituição social	Necessidades cognições, valores	Mudanças nas atitudes cognições e postura do aluno
---	--------------------------------------	---------------------------------	--

--	--	--	--

- condições sócio - econôm . culturais -necessidades -aspirações - possibilidades	- determinações legais - estrutura e funcionamento - condições: físicas pessoais pedagógicas	- nível etário - nível social - desenvolvimento • condições: físicas, emocionais, cognitivas, sociais - interesses - aspirações - possibilidades - necessidades	• verificação quanto aos • pressupostos - análise e levantamento das condições e dos fatores de contingência- - verificação dos objetivos - análise das mudanças obtidas
--	--	--	--

Com a inter-relação das variáveis citadas nessas classes, o **CURRÍCULO** enquanto processo vai se construindo, isto é, por meio desta inter-relação as vivências dos participantes do processo vão sendo trocadas, informações sendo passadas, de mistura com fatores emocionais e sob a influência de fatores ambientais.

Embora este processo todo *não possa ser inteiramente previsível*, ele começa por meio de proposições, explícitas ou não, dos agentes educativos. Quando explícitas, elas constituem PLANOS CURRICULARES, muitas vezes chamados erroneamente de "CURRÍCULO".

Entende-se aqui por **plano curricular** todas as previsões escolhas e determinações que os agentes educativos fazem, no intuito de tornar o processo de ensino e de educação o mais inteligível possível, e por vezes também mais controlável.

O Plano curricular é importante para organizar a atuação da escola e a dos professores, as vivências que serão propiciadas aos alunos durante o processo, incluindo naturalmente a própria transmissão de informações, que ainda continua sendo vista como a função precípua da escola.

Cada plano curricular, é portanto o resultado de concepções diferentes a respeito do mundo, do homem e da educação, e também resulta em uma concepção diferente a respeito do próprio currículo a que dará origem.

Na elaboração desse plano curricular são feitas as propostas básicas que devem ser perseguidas durante o processo, as maneiras como isso será procurado, por quem, como e quando isso será feito.

Para que esta construção seja válida , isto é, para que seja adequada à uma determinada realidade, ela deverá ocorrer de uma forma racional, lembrando os passos de qualquer projeto de pesquisa e de atuação, vale dizer, respondendo às célebres perguntas : O QUE, POR QUE, PARA QUE, PARA QUEM, POR QUEM, COMO, QUANDO, ONDE. Com estes cuidados um plano pode ser montado de forma a responder às aspirações dos propositores e de todos os que irão participar do processo de formação do currículo.

Dessa forma, dentro deste modelo e considerando as já citadas variáveis, os planos curriculares devem seguir PASSOS específicos:

